PRONUNCIAMENTOS DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 4ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada em 13 de fevereiro de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, 1º secretário e vereador Isnard Araújo.

Lidas e aprovadas na forma da Legislação Civil em vigor. Aprovadas. Que conste na Ata do dia 6 de fevereiro.

Não há Tribuna Popular.

Eu quero, eu quero solicitar aos líderes a inversão da pauta para que nós possamos votar a Ordem do Dia. São algumas moções, alguns requerimentos. Já foi comunicado ao líder do governo. Queria que a líder da oposição e o líder do bloco independente, Aleluia, tomassem conhecimento para que possamos fazer a votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde, todos os Srs. vereadores e vereadoras desta Casa. Pela parte da liderança do governo, presidente, estamos de acordo com a pauta e a inversão da Ordem. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. Presidente, é só para lembrar que regimentalmente o líder do Partido Independente também compõe esse Colégio. Com os meus agradecimentos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V. Exa. concorda com a votação?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Concordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Muito obrigado.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, mesmo havendo acordo entre as bancadas de governo, oposição e independente, eu quero registrar os meus votos contrários aos Requerimentos nº 59/2023, nº 60/2023 e o nº 61/2023, para que não haja a minha assinatura.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Que conste em Ata.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Para declarar voto, presidente.

Declaro voto contrário ao Projeto de Requerimento nº 60 e nº 61.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Que conste em Ata, vereador Ricardo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Pela Ordem, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, o vereador Alexandre Aleluia, líder.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Declaro o voto contrário também aos Requerimentos nº 60/2023 e nº 61/2023.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ(PTB): Que conste em Ata o voto contrário também do vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Julio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Também registro o voto contrário aos Requerimentos nº 59/2023, nº 61/2023 e nº 62/2023.

Também do Requerimento nº 60/2023, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLO MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Que conste em Ata os votos contrários dos vereadores Julio Santos, vereador Anderson Ninho, do Vereador Alberto Braga, da vereadora e amiga Cátia Rodrigues, da vereadora Débora Santana, do vereador Ricardo Almeida, do vereador Isnard de Araújo e do vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu queria fazer uma fala aqui, Pela Ordem.

O Requerimento nº 62 saiu duplicado. Na verdade, o nº 61 que é nosso. O Requerimento nº 62, de Maria Marighella, não é igual. O nº 62, de Marighella, é criação de Frente Parlamentar Mista Ambientalista, o nº 62.

É isso, eu acho tem que retirar esse da pauta, porque estão iguais o meu e o dela, entendeu? São diferentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vou pedir a Leleto, o diretor legislativo, que observe para que seja corrigido, agora neste momento.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - Sr. presidente, Pela Ordem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, ao que me parece esses projetos não avançam, diante de tantos votos contrários.

A minha sugestão é que façamos votação nominal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB) – Eu não entendi, vereador.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PODEMOS): - O Projeto nº 61, eu sugiro a votação nominal, haja vista tantos votos contrários, diante dessa proposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Na realidade, vereador, o projeto está sendo votado por acordo. Nós vamos ver aqui e ver. Se o número for inferior ao que for necessário, a gente reprova o projeto. Se for a favor...

Quero chamar atenção dos autores do projeto. Vereadora Laina, quero chamar atenção de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, só uma Questão de Ordem, me permita fazer uso da palavra. Quero esclarecer aos vereadores e vereadoras aqui na Casa e aqueles que acompanham pela TV Câmara e Rádio Câmara, que os projetos que nós votamos contra são os projetos que tratam do aborto e apologia ao aborto. E, portanto, nós que somos pró-vida votamos contra esses projetos. Chamando atenção dos demais vereadores que quiserem se associar, para que assim também o façam.

Só para esclarecimentos, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ(PTB): - Vereadora Laina.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu quero falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V. Exa. vai falar. Um minuto só. Eu quero chamar atenção de V. Exa. e dizer o seguinte: o projeto eu coloco para votar. Agora, V. Exa. não quer ter um contato?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

É uma sessão, minha gente. Vocês fazem sessão de Bíblia, e eu não posso fazer sessão de um dia, que é o dia 28 de setembro, que é o Dia de Luta pela Descriminalização e Legalização do Aborto em toda a América Latina?

A vereadora Cátia Rodrigues, tem um projeto do Dia Municipal Antiaborto. E eu posso fazer a defesa da descriminalização e legalização do aborto. Cada um tem a sua pauta ideológica. Eu não estou incitando a prática de crime, não estou incitando prática de crime, ao contrário. Estou lutando pela descriminalização.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu não terminei de falar. Como já existem casos na lei que

permitem aborto legal, a data é uma data de homenagem ao dia de luta que existe na América Latina.

Acho muito perversa essa construção de fala, de dizer que eu estou construindo um requerimento para criar descriminalização e legalização do aborto. Seria um sonho, seria lindo, porque essa é a minha luta. Mas o que eu estou tentando fazer, como já fiz nos últimos dois anos, duas sessões nos últimos dois anos, é uma Sessão Especial de Dia de Luta pela Descriminalização e Legalização do Aborto, que é 28 de setembro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então, eu chamei a atenção de V. Exa. para dizer a senhora o seguinte...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - O evangelho...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Um minuto. Um minuto, vereador. Um minuto, um minuto. Deixa-me pedir paciência a todos vocês. Nós vamos votar o projeto. Eu não estou dizendo aqui que nós não vamos votar o requerimento. O que quero dizer a V. Exa.: eu coloco para votar, mas não garanto a aprovação.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pode botar para votar, não pode?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sim, vota.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pronto.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Votou nos últimos dois anos.

SRA. VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

O projeto do Dia Municipal Antiaborto foi um projeto votado aqui na Câmara e aprovado. Esta Casa é democrática. Vamos colocar para votar. Se passar...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza, vereadora. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Já começa errado da vereadora comparar o sagrado evangelho à assassinato de bebê. Então, tem que votar contra mesmo. Peço aqui encarecidamente aos vereadores que votem contra. Vamos contar os votos, de acordo com o Regimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 01/2023. Em única discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 02/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 03/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 04/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Moção nº 05/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção nº 06/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Requerimento nº 144/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 145/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 146/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 147/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 01/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 02/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 03/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 04/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 05/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 14/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Precedente Regimental nº 01/2023, da 19ª Legislatura. Sessão. Legislação. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 15/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 16/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 17/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 18/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 19/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 20/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 21/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 22/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 23/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 24/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 25/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 26/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 27/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 28/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 29/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 30/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 32/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 33/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 36/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 40/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimento nº 56/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 57/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 59/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado com voto contrário dos vereadores Aleluia, Alberto Braga, Isnard Araújo, Julio Santos, Cátia Rodrigues, Anderson Ninho, Gordinho da Favela, Ireuda e Sidninho. Aprovado.

Requerimento nº 60/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado com os votos contrários dos mesmos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, Questão de Ordem.

Permita-me, presidente, com todo respeito que tenho a V. Exa., evocando o Regimento Interno, peço a V. Exa. que aquiesça da nossa sugestão de que o Projeto de Requerimento nº 61 seja

feito por voto nominal para que saibamos nesta Casa aqueles que são a favor da vida e aqueles que são a favor do aborto.

Então, para que fique muito claro, é um procedimento regimental, vereador Augusto Vasconcelos e vereadora Laina. É apenas para que nós possamos dar clareza à votação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente. Pela Ordem.

Vereador Ricardo, a forma como você coloca, coloca sempre alguns de um lado e outros do outro. O fato de existir um debate sobre quais são os critérios do aborto, como pode ser feito, não me coloca — ou boa parte dos vereadores aqui — como contrário à vida. Então, existem condicionantes e aqui é o lugar de debate. Aqui, se não for na Câmara Municipal, não sei qual seria o outro lugar que a gente poderia debater determinados assuntos.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, com todo respeito ao vereador Ricardo Almeida e todos os colegas aqui da Casa, eu trago aqui uma experiência. Eu fui assessor desta Casa, quando eu tinha 18 anos de idade, do falecido recentemente ex-vereador e ex-reitor da Universidade Federal da Bahia Germano Tabacoff. Fui líder estudantil e convivi nesta Casa nesse período.

Naquele tempo, Sr. presidente, havia divergências ideológicas, divergências políticas, porém havia uma relação tácita entre os vereadores, na qual, mesmo a gente tendo opinião contrária sobre um determinado tema, seja na aprovação de um título, seja na aprovação de uma requisição de requerimento de sessão, etc., havia, por parte dos vereadores, um entendimento de que nós deveríamos aprovar, porque cada mandato aqui nesta Casa tem uma representação que vai além daquela representação que nós, naquele instante, estamos atuando.

A fala aqui do meu colega vereador Daniel Alves é muito ilustrativa sobre isso, vereador Ricardo. Aqui não estamos em campos opostos, de um lado o Bahia, do outro lado o Vitória. É preciso ficar claro que, independentemente de concordar ou não concordar com o que vai ser debatido na sessão, esta Casa tem que ser plural, esta Casa tem que permitir que todos os debates possam acontecer. E quando nós tentamos cercear esse debate, nós estamos impedindo que esta Casa cumpra com o seu papel.

Então, eu gostaria que V. Exa... O meu objetivo aqui não é de entrar em embate, é de buscar a construção de um convencimento. Nós precisamos entender que esta Casa plural

precisa entender que, mesmo que eu não concorde com determinado tema, eu me coloco em uma situação de votar a favor por respeitar a democracia e permitir que vereadores que antes já foram perseguidos por serem evangélicos, por exemplo, possam hoje ser um número significativo nesta Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadores, eu quero chamar a atenção para o seguinte: não tem problema nenhum se nós precisarmos fazer a votação nominal. Mas não dessa forma que foi dita pelo vereador Ricardo Almeida. Eu acho o seguinte: eu acho que aqui todos nós somos a favor da vida; não existe vereador que seja contra a vida. Eu acho que existem projetos que vereadores votam contra e projetos que vereadores votam a favor. Mas aqui, eu tenho certeza de que os 43 aqui presentes só são a favor da vida. De maneira nenhuma, a expressão que ele usou foi uma expressão que não é nem para ser usada.

O que eu quero chamar a atenção de vocês é o seguinte: quem for votar contrário, terá o nome divulgado como votou contrário. Não precisará dessa votação nominal.

Deixa eu acabar.

Requerimento nº 61/2023. Em única discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o projeto com voto contrário dos vereadores Isnard Araújo, Ricardo Almeida, Cátia Rodrigues, Julio Santos, Anderson Ninho, Débora Santana, Aleluia, Alberto Braga e a vereadora Roberta Caires. Ireuda Silva.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - 21 votos contra? Então foi derrubado. Temos 35, 21 é maioria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARALOS MUNIZ (PTB): - Se vocês quiserem, nós fazemos até a contagem, mas não existem 21 votos contrários. Esses vereadores que eu li aqui não são 21. Vamos ter calma.

Então, cada um senta na sua base e aí vamos ver quantos votos têm contrário.

Vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, primeiro, eu não vejo nenhum problema em derrubar requerimento qualquer que seja, ou projeto. Nenhum problema sobre isso, entenderam, vereador Ricardo Almeida e vereador Carlos Muniz?

Agora, eu queria pedir de V. Exa. que retirasse da Ata a fala do vereador Ricardo Almeida naquilo que tange....

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Com certeza. Não deveria nem ter essa expressão.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu também quero que retire da Ata a questão de colocar aqui os evangélicos como contra. A questão não é de evangélico nem de religião, a questão é de princípio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): Com certeza será retirado de Ata.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Se é católico. Transcende a religião. Não é questão de religião de evangélico ou não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Requerimento nº 61/2023. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, são 15 votos contrários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quinze votos contrários. Aprovado o projeto, com 15 votos contrários.

Requerimento nº 62/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 64/2023. Em única discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 65/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 73/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 74/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Requerimento nº 75/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Requerimento nº 76/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 78/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 79/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Agora, com os ânimos mais calmos para promulgar o Decreto n° 986/2023, peço que todos fiquem de pé. Promulgado. Promulgo o Decreto Legislativo nº 986/2023. Promulgado.

A Tribuna Popular. Não há inscritos na Tribuna Popular.

Quero chamar a atenção dos líderes para a inscrição no Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem será inscrito?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sílvio Humberto e Augusto Vasconcelos (*Responde com o microfone desligado.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Sílvio Humberto e Augusto Vasconcelos. Líder do governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo falará o vereador Átila do Congo e o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Átila e Claudio Tinoco.

Leleto, da vez passada quem falou foi o bloco independente. Professor Edvaldo Brito, V. Exa. irá falar? No horário...

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, eu preciso de uma audiência com V. Exa. Pode ser na hora que estiver na...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não, eu aguardo. Aqui quem aguarda sou eu. É o Pinga-Fogo. V. Exa. pretende falar pelo Pinga-Fogo?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Gostaria, porque, inclusive, tenho que fazer uma comunicação à Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então pronto. Está certo. Professor Edvaldo Brito.

Cinco minutos, pela oposição, o vereador Sílvio Humberto. Ele...? Então, o vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROEFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas as pessoas que estão nos acompanhando neste momento.

Presidente, inscrevi-me para falar aqui no Pinga-Fogo, tive o aval aqui da minha líder da oposição, tendo em vista que nós

estamos acompanhando uma verdadeira sabotagem ao país praticada pela atual gestão do Banco Central. A manutenção da taxa Selic, que é o Serviço de Liquidez e Custódia, que é a taxa básica de juros da nossa economia, em 13,75% ao ano, coloca o nosso país como campeão no mundo entre as maiores taxas de juros reais do planeta. Se descontarmos a inflação, estamos falando de uma taxa de juros real superior à casa dos 7%. E o mantra do mercado financeiro é de que este tema é um tabu e é intocável.

O governo Temer, com o apoio do Bolsonaro, que estava no Parlamento naquele momento, aprovou a independência do Banco Central. Uma independência que coloca essa estrutura de governo, uma autarquia que deve atender aos ditames do desenvolvimento nacional, mas está atualmente subjugada aos interesses de bancos e grandes grupos de investidores. É verdade que qualquer cidadão, qualquer pessoa do povo pode chegar no *site* do Tesouro Direto e adquirir títulos da dívida. No entanto, mais de 90% desses títulos estão nas mãos dos denominados *dealers,* empresas que operam no mercado financeiro com vultosos recursos.

Em detrimento da geração de empregos e da retomada da economia brasileira, os bancos continuam batendo recordes de lucratividade. E o Banco Central, que deveria atender ao interesse maior da nação de retomada do crescimento econômico e da busca do pleno emprego, que são preceitos constitucionais, agora, na atual fase, com toda a diretoria indicada ainda pelo governo

anterior, tenta cumprir seus compromissos com a Faria Lima. Os interesses da Faria Lima não são maiores que os interesses nacionais. Por isso mesmo, amanhã, em todo o Brasil, as centrais sindicais estão se articulando para realizar um grande protesto nas sedes dos Bancos Centrais que existem em várias capitais brasileiras. Aqui, em Salvador, convido todo mundo para estarmos às 9h, na sede do Banco Central, lá no Centro Administrativo, para denunciar a ganância do setor financeiro, que é o setor que mesmo durante a pandemia continuou se enriquecendo às custas do dinheiro suado do povo brasileiro.

O aumento da taxa básica de juros ou a sua manutenção no atual patamar inviabiliza o crédito, encarece o próprio endividamento público. Que discussão absurda, porque o mesmo governo anterior que preconizava a ideia que Paulo Guedes dizia de congelamento de gastos permitiu o aumento do maior gasto do orçamento da União que é, exatamente, a rolagem dos juros da dívida.

Para cada 1% de aumento da Selic, nós, povo brasileiro, transferimos R$ 38 bilhões para pouquíssimas famílias, que continuam lucrando bilhões a cada ano para garantir seu sustento em detrimento dos interesses da maior parte da sociedade. É por isso, Sr. presidente, que faço questão aqui de registrar nosso posicionamento contrário à independência do Banco Central. O Banco Central tem que estar a serviço do programa vitorioso nas urnas. Economia não é ciência exata, ela é parte de um projeto político de obtenção de resultados em favor

da população. Infelizmente, o discurso neoliberal reduz a economia a parâmetros econométricos, baseando-se apenas na lógica de manutenção dos interesses de quem está no andar de cima.

Por isso, a nossa luta vai ecoar e, tenho certeza, o próprio presidente Lula tem denunciado, assim como especialistas, estudiosos, as universidades, estruturas de desenvolvimento nacional, para que possamos reposicionar o país em torno de um projeto nacional de desenvolvimento. Nós vamos vencer essa batalha, porque a voz do povo é maior do que a voz do suposto mercado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos os meus colegas vereadores, a toda imprensa presente.

Sr. presidente, primeiro, quero aqui me solidarizar com a vereadora Laina que faz valer o direito dela, como vereadora, de elevar o debate nesta Casa. Eu entendo as posições de todos, mas as pessoas, principalmente as minorias - e Laina representa muito bem isso aqui - elas têm que ser muito bem respeitadas.

As pessoas confundem muitas coisas e, às vezes, deturpam a cabeça da opinião pública que, às vezes, não tem o

discernimento, o conhecimento, afinal de contas a gente tem um estado muito decadente, uma cidade, um esclarecimento, uma educação, com o conhecimento das pessoas, principalmente as pessoas de baixa renda, e acaba, às vezes, demonizando uma vereadora que está expondo o trabalho dela, um debate, uma bandeira que ela defende, que nada mais é do que explicar, do que debater, do que elevar esse debate. E, às vezes, é demonizada, como os terreiros de candomblé, que estão sendo atacados, apedrejados, até por traficantes, supostamente o que houve. Certos pastores que se dizem evangélicos, eles não são evangélicos, mas agridem pais, babalorixás, ialorixás, filhos de santo, queimando, tocando fogo em terreiro de candomblé por causa dessa pregação do ódio, essa intolerância, sendo que nós vivemos num regime totalmente democrático, e o mundo e a natureza são democráticos.

Deus é democrático. Deus deu a maior dádiva ao ser humano que é o livre-arbítrio, o direito de escolha. Jesus Cristo, maior mestre que andou nessa terra, não julgou, andou com prostituta, andou com ladrão - não que eu esteja aqui comparando algo desse tipo, mas só aqui colocando bem. Jesus não procurou andar com fariseu, não procurou andar com mestre nem com santo. Andou com quem precisava, e não julgou a ninguém. Eu quero desafiar qualquer um aqui a me apresentar um versículo em que Jesus julga alguém ou cita que Jesus julga alguém ou manda sentenciar, apedrejar alguém.

Então, acho que as pessoas têm que rever esse conceito, porque eu nunca pensei, vereador Lessa, vereador Edvaldo Brito, que eu ouviria a palavra, neste país, terrivelmente evangélico. E eu ouvi, recentemente, no cenário político.

E ser evangélico não representa isso. Representa o respeito, representa o amor, principalmente o amor ao próximo. Quando você aponta um dedo, Carballal, tem três de volta apontando o outro para você. Aponto o dedo para Carballal e tem três de volta apontando para mim. Então, eu acho que as pessoas têm que observar isso.

Tem mais uma coisa, Sr. presidente, estou vereador da Cidade do Salvador, confio nesta Casa, confio em V. Exa. Quero dizer a meu amigo, líder do governo, Kiki Bispo, vamos olhar os vereadores desta Casa, Kiki. Vereador é quem vota. Vota em Plenário e vota em comissão. Vereador não pode ser tratado de qualquer forma. Eu não me coloco aqui dessa forma, jamais vou me colocar dessa forma e aceitar tudo da forma que querem. Estou aqui porque quando precisam dos vereadores, precisam de mim, conversam comigo, ligam para o meu telefone. Mas para tomar certas decisões, esquecem de ligar e acha que na Câmara de Vereadores de Salvador, Carballal, tem vereador de baixo clero. Escalam “A” e escalam “B”, Maurício Trindade. “Vejam só, em pleno 2023”, como diz aquele menino lá, o Toguro, a gente consegue ver isso.

Então, eu acho que as pessoas têm que entender que um homem, um voto; uma mulher, um voto. Como disse a ex-vereadora Aladilce e o atual vice-governador do estado da Bahia, Geraldo Júnior, essa é a realidade.

Então, quero dizer aos colegas que não vamos baixar nossa cabeça. Ser aliado não é ser capacho, nem de prefeito, nem de presidente da Câmara, nem de governador. O mandato é nosso. Vamos para a reeleição. Estamos trabalhando aqui pela cidade, acordando cedo, entrando em beco e viela, coisa que muita gente engomadinha do Corredor da Vitória não faz, não faz. Mas acha que tem o direito de colocar na mesa o prato cheio de estricnina, de ácido, de chumbinho e dizer: “Coma, para você se matar”. Não querem respeitar vereador na cidade de Salvador. Aliado não é capacho.

E eu, Kiki, lhe respeito. V. Exa. é meu amigo. Fiz a você as honras, todos os elogios, todas as deferências. Mas quero lhe dizer: se a mim não me respeitar, podem me colocar na oposição, porque eu terei o prazer, se não me respeitar, de ser oposição na Cidade do Salvador. De ser a oposição a um governo que não respeita as pessoas.

Então, peça ao prefeito, Bruno Reis, que ele comece a olhar mais a Câmara de Vereadores, olhar os vereadores, dialogar com os vereadores mais ainda, porque ele está deixando de fazer isso e eu estou notando terceiros tratando por ele, e tocar o governo dele.

Para concluir, vereador. O governo e a forma de governar, de dialogar, que ele me apresentou e apresentou a muitos aqui, mas parece que algumas coisas estão mudando na Cidade de Salvador. Ou está tudo bem, está todo mundo eleito, está tudo certo e ninguém precisa de ninguém. Só precisa do cercadinho dos meninos do Corredor da Vitória.

Sou Átila do Congo do Subúrbio da Favela, morador do Subúrbio, vereador de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela oposição, vereador Sílvio Humberto com o tempo de cinco minutos. Logo depois vereador Claudio Tinoco. Parece-me que está ausente. Aí o vereador Kiki.

Equívoco de divisão. Corrigido.

Vereador, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos, todas e todes.

Alegria de voltar nessa semana, de mais uma vez aqui, para falar da indignação em relação à fila da Semop, porque não consigo aceitar que até hoje não se conseguiu resolver uma questão que não é técnica. É uma questão política no sentido, vereador Kiki, de querer fazer, de se importar com aquelas pessoas que estão lá. É uma fila que a cada ano se repete. Nós temos um problema sério, na nossa cidade, que é esse círculo vicioso da pobreza, vereador Edvaldo Brito, e precisamos encontrar uma saída que, tecnicamente, não é difícil. Chegamos ao século XXI com problemas do século XIX.

É por isso que nós sabemos que o 14 de Maio não chegou ao seu final. Porque quem pode, dá passos significativos nessa direção. Não adianta colocar a cidade como a chamada capital afro - e eu tenho dito: é da afro conveniência - porque quando chegar no mês de novembro, esse mês que nós construímos, celebramos, falamos da consciência negra, e aí faz um evento ali de três dias e intitula “Salvador, a capital afro”. E nos outros dias, chega o carnaval, termina sendo essa festa da pirâmide.

Eu estava no Fuzuê, no sábado, olhando, observando aquele número de ambulantes, na sua grande maioria mulheres, disputando, fazendo “ataques”, entre aspas aqui, de guerrilha, buscando na sua melhor forma de vender, conquistar ali o seu consumidor, indo lá oferecer, trocando. Mas efetivamente não se vê um acolhimento devido e somente dizendo: olhe o prazo

encerrou tal dia. Não se ofereceu água àquelas pessoas, sombra, tudo o que poderia ser minimamente um trabalho digno, isso não foi oferecido. Eu acho, o que tenho visto, é que as pessoas não se importam.

Enquanto isso, lá no litoral, para não dizer lá em cima, a Prefeitura recebe um financiamento de R$ 27 milhões e não destina nem um real para melhorar a vida dos ambulantes que fazem esta cidade. Eu cheguei até a falar em uma entrevista, imagine se os ambulantes simplesmente não fossem às ruas? Não teria, certamente, o Carnaval da Bahia, o Carnaval de Salvador.

Então, nós nos colocamos, a Prefeitura diz que faz o maior e o melhor Carnaval do mundo, se constrói esta expertise, mas aquilo que deveria ser cuidar das pessoas, se importar com as pessoas isso não é feito. E não é de agora, isso é um processo, ano a ano é uma fila que se torna interminável, porque não se importa.

Vereador Kiki tem a experiência da Sempre, poderia utilizar as profissionais que são qualificadas para fazer um atendimento com aquelas pessoas, utilizar um *tablet* papa-fila, e nada disso foi feito. Eu tenho um depoimento no meu Instagram de uma mãe que me disse assim: eu estou aqui trabalhando. Não conseguiu sua licença, porque ela estava querendo a licença simplesmente para pagar a educação dos seus filhos. Eu fiz lembrar da minha época, porque foi assim que meus pais, minha mãe e meu pai fizeram. Fizeram um investimento enorme, lembrando que naquela época quando eu sai da Escola Sião, foi dito, deixe de dar

uma boa roupa a seu filho, mas dê uma boa educação, e isso foi feito. Só que quando eu chego mais adiante, me tornei mestre, doutor, encontrei alguns colegas que os pais não precisaram fazer esse sacrifício, ou uma coisa ou outra.

Então assim, essa tem sido a história do povo negro, em que as pessoas querem trabalhar e depois querem colocar nas nossas costas o famoso mito da preguiça, de que as pessoas não querem trabalhar. Na verdade, as pessoas querem trabalhar e a gestão não oferece condições para que as pessoas trabalhem, tem a condição de fazer antecipadamente o cadastramento. Isso não foi feito.

Então assim, eu entendo que o problema não é técnico, o problema é político, se você vai se importar ou não com aquelas pessoas. Eu me importo, porque quando eu olho para aquelas pessoas, sobretudo aquelas mulheres que parecem com minha mãe, com minha avó, parecem com minhas tias, parece que sou eu que estou ali. Mas os outros olham através daquelas pessoas e apenas dizem que o problema é de acesso à rede, de acesso à internet.

Convenhamos, Sr. presidente. Para concluir, novamente para mim é um problema de vontade política, de querer resolver, onde aquelas pessoas experimentam um verdadeiro esquema de pirâmide, onde as pessoas aqui embaixo trabalham para que as mesmas pessoas continuem ganhando no Carnaval da Bahia.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Presidente, eu queria um aparte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): - Não há aparte, o Regimento não permite.

Vereador Claudio Tinoco, pela situação, pelo governo, por tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos. Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, trago neste Pinga-Fogo o tema do momento: Carnaval.

Já é Carnaval, cidade. Cidade do Salvador, que realiza a maior festa popular do planeta. Aprendi um pouquinho do Carnaval aos 14 anos, quando fui levado pelo meu irmão mais velho para conhecer a festa e me transformei em um folião. E lá se vão bons anos de Carnaval.

Mas é verdade que como gestor da festa, eu tive a felicidade de estar presidente da Saltur entre 2009 e 2012 e depois como secretário de Cultura e Turismo entre 2017 e 2020. Nos últimos 12 carnavais, em oito eu estava como gestor, então conheci um pouco melhor a festa por dentro, pela sua engrenagem, pelas suas instituições, pela sua operação, pelo planejamento que ocorre durante todo ano para que esta festa não seja apenas uma festa da nossa cultura, das nossas tradições populares, mas também um evento que prime pela segurança, pela oportunidade

de trabalho, de geração de renda para todas as camadas da sociedade de Salvador. E que ajude também a nossa cidade na promoção que leva Salvador a ser conhecida no mundo inteiro por esta grande festa.

Mas é claro que a gente aprendeu que cada Carnaval, cada festa, cada dia acontece de uma forma muito, eu diria, própria, feita pelos foliões, pelas pessoas que estão nas ruas brincando, trabalhando ou dando suporte àqueles que estão brincando ou trabalhando. Aprendi através das diversas pesquisas que apenas 20% da população soteropolitana vai para as ruas automaticamente brincar. A grande maioria da população ela não brinca o Carnaval, mas tem uma parcela importante da população que mesmo que não brinque ou não goste do Carnaval, ela está envolvida com a festa, dando suporte aos seus familiares que brincam ou que trabalham, assistindo pela televisão. Então, o percentual é muito maior, podendo chegar aí a 40%, a 50% da população impactada.

E foi assim, líder do governo Kiki Bispo, que ontem lá no chão do Circuito Dodô, na Barra, durante o Furdunço, que a gente pode testemunhar, primeiro, a grande alegria em uma festa que praticamente reuniu um milhão de pessoas sem maiores intercorrências, sem maiores, eu diria, dificuldades do ponto de vista do impacto que porventura uma grande aglomeração possa produzir. E vimos também pessoas trabalhando, muitos deles trabalhando como ambulantes naquela festa, tirando o dinheiro desse momento para uma sustentação que muitas vezes dura até

quatro meses de suas famílias. É preciso a gente ter uma compreensão de que essa festa popular leva uma parcela significante da população, até no Carnaval, à oportunidade de ganho. É assim que cerca de quatro mil pessoas que se multiplica por mais três, chegando a 12 mil pessoas com licenças da Prefeitura, vão às ruas para vender seus produtos e gerar uma receita que lhe dá uma sustentação – repito - por quase quatro meses durante o ano.

É dessa forma que a gente vem vendo se repetir a cada ano. É claro que aqui a gente precisa chamar a atenção, sobretudo, para o momento que Salvador passa. Quem conhece, por exemplo - e aí não tem bandeira partidária, porque quem instituiu o Bolsa Família, quem instituiu o Avança Brasil e quem restituiu o Bolsa Família sabe -, basta pegar CADÚnico de Salvador e ver a sua evolução, ver que de 190 mil famílias contempladas no passado muito breve, passado remoto, hoje são 303 mil famílias contempladas pelo Bolsa Família. Nós vivemos, sim, o efeito de dois, quase três anos de pandemia, de uma guerra mundial, de uma economia que vem atacando e afetando a vida e a rotina das famílias, sobretudo mais pobres de Salvador.

Com essa compreensão, a gente tem que ter também a responsabilidade de saber que existe muito mais gente querendo trabalhar e ganhar a sua renda do que oportunidade de trabalho. Prefeito Bruno Reis interveio de forma decisiva no processo de cadastramento, que pacificou, e nós estamos hoje com todos os

ambulantes licenciados pela Semop para trabalhar em todos esses dias.

E digo mais, para concluir: prefeito Bruno Reis já anunciou a sua decisão de aprimorar todo o processo, para que no ano de 2024 a gente possa ter ainda melhores condições para todas essas pessoas que trabalham e que brincam. Aí, Sr. presidente, o Carnaval não é de ninguém, não é do governo, não é da Prefeitura. O Carnaval é do povo. A gente vai querer celebrar isso com o convite, já público, que o prefeito Bruno Reis fez ao governador Jerônimo Rodrigues, para na próxima quinta-feira, na abertura oficial do Carnaval, estarem juntos para entregar a chave da cidade ao Rei Momo e que a gente possa até a Quarta-feira de Cinzas ver essa grande festa, o melhor Carnaval de todos os tempos, realizado pela primeira vez na gestão desse grande prefeito Bruno Reis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela bancada dos independentes, vereador Edvaldo também pelo tempo de cinco minutos. E logo após, a pedido do presidente, vou ceder a Questão de Ordem ao vereador Maurício Trindade e logo após passar para as representações partidárias.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, as minhas primeiras palavras são de regozijo pela volta a esta Casa do Sr. vereador Arnando Lessa. Tenho satisfação em cumprimentar V. Exa., fomos colegas em legislaturas nesta Casa e fui testemunha da proveitosa atuação de V. Exa.

Também quero, Sr. presidente, cumprimentar o vereador Sílvio Humberto porque, vereador, quando fui organizador do Carnaval durante três anos, eu planejava durante todo o ano com todas as forças que realizavam o Carnaval. E quando V. Exa. daqui disse que via naquelas pessoas da fila pessoas semelhantes a V. Exa., eu o cumprimento, porque dali também me senti nas filas. Protesto sim.

E, vereador Augusto Vasconcelos, meu comentário na Rádio Metrópole da próxima quarta-feira será na mesma linha do que V. Exa. disse aqui. Primeiro, economia não é uma ciência exata. E, por essa razão, o Sr. presidente do Banco Central precisa saber que não é a única forma de corrigir a inflação ele mexer e aumentar juros. Sou favorável à autonomia do Banco Central, à independência nunca.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, assomei a esta Tribuna para uma comunicação, Sr. presidente. Quando, em

2019, fui escolhido membro da Academia de Letras da Bahia, fiz uma pesquisa nesta Casa sobre a vida do patrono da minha cadeira. Sras. e Srs. vereadores, o patrono da minha cadeira foi vereador três séculos atrás. Eu quero dizer que a responsabilidade nossa é enorme. Eu busquei informações sobre esse homem e pude não ter vergonha de ocupar a cadeira de que ele é o patrono. Então, nós temos nesta Casa, sim, responsabilidade muito grande com a história. Por isso cada vez que eu venho a esta Tribuna peço a quem elabora a Ata fidelidade no que nós dizemos aqui.

Sr. presidente, é para fazer um convite. Todos se sintam, portanto, homenageados na minha pessoa. Em 2019, Sr. presidente, o Tribunal de Justiça da Bahia escolheu para agraciar com a Medalha do Mérito Jurídico este vereador. A pandemia dos anos seguintes impediu que a solenidade se realizasse. O tribunal se reuniu, Sr. presidente, e o convite já foi feito ao presidente desta Casa, Carlos Muniz, e resolveu que a 1º de março próximo me será outorgada essa comenda. A mim? Não. À Câmara Municipal de Salvador. É ela, Sr. presidente, quem está sendo homenageada, porque se eu não tivesse uma vida com a coletividade, se eu não tivesse uma vida com esta comunidade baiana, certamente não seria o agraciado e sim outra pessoa que integrasse esta Casa.

Esta Casa tem meus agradecimentos. Em primeiro lugar, Sr. presidente, porque em 2022, quando se convocou cada uma das instituições, em número de 16, para comporem a comissão

que está organizando as comemorações da memória de Ruy, a 1° de março agora, esta Casa indicou meu nome, Sr. presidente, ao lado da Academia de Letras da Bahia. E vejam, fui escolhido presidente da comissão de 16 instituições.

Ruy Barbosa tem muito a ver, Sr. presidente, só para concluir, Ruy Barbosa tem muito a ver com a vida presente. Quem puder me dar a honra de ouvir o meu discurso às 16h, no 18º Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, vai ouvir uma história grande sobre Ruy Barbosa. Dia 1º, às 16h.

Quem me der a honra de estar às 20h, Sr. presidente vou concluir, às 20h no Fórum Ruy Barbosa, na solenidade em homenagem à memória de Ruy, vai ouvir mais uma outra oração sobre uma outra situação da vida de Ruy.

E por fim, Sr. presidente, no dia 9 faço a abertura de um congresso no Fórum Ruy Barbosa, também falando de Ruy. São três orações sobre Ruy. Nós devemos muito a este gênio baiano, brasileiro e por que não dizer mundial.

Obrigado V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sr. vereador, esta Casa sempre se sentiu honrada só em V. Exa. se candidatar a vereador e por dois mandatos estar

presente conosco aqui. Esta Casa é honrada com a vossa presença. Enobrece muito esta Casa V. Exa. com a qualidade e capacidade que tem.

Eu vou ceder agora Pela Ordem. Primeiramente, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Mais do que justa a honraria ao nosso professor e também estarei presente, no dia 1º de março, às 20h, conforme o convite de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós, vereadores, nos sentimos honrados com a presença dele, com certeza.

Questão de Ordem, vereador Maurício Trindade, que já havia pedido antes. Estou concedendo agora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, caros colegas, pedi a palavra aqui ao nosso presidente Muniz. Não sei se foi fato da imprensa local, o Ministério Público me questionando, e queria esclarecer isso aqui a cada um dos colegas, por questão de respeito.

A pergunta básica foi: por que é que durante a Covid eu estava defendendo que a Prefeitura, a Secretaria de Saúde Municipal contratasse hospitais para prestar serviço à secretaria, internar e atender as pessoas de Covid?

Claro, esclareci, é nossa função e as comissões foram realizadas esta semana, as pessoas tomaram já seus lugares. E queria dizer que este é o principal trabalho de cada vereador, presidente desta Casa. Não é ficar sentado nas comissões dando amém ao que vem do Palácio e nem fazendo alguns projetos, indicações, etc., que sequer serão ouvidos ou lidos no Palácio. Não são, são deixados de canto. E a Casa onde se ouve a população é esta aqui. E como diria nosso ex-presidente, é aqui que você cuida de gente.

Então, a primeira função, presidente, é ajudar a atual Prefeitura de Salvador a cuidar de gente. Não é nenhum demérito. Nós estamos ali lado a lado com a população, levarmos nossos pleitos, o pleito da população e ajudar na administração, vereador

Tinoco, porque cada vez que você chega aqui com uma crítica, as pessoas pensam que é uma crítica negativa, que você não é governo. Eu sou governo.

Parabéns Átila do Congo de fazer suas reclamações.

E atravessam, Sr. presidente, a rua correndo para dizer: Átila está reclamando. Átila está zangado. Maurício está zangado. Nenhum grande líder gosta de puxa-saco. Você tem que ouvir a crítica, se quiser resolver seus problemas.

E já dei entrada no requerimento, já conversei com o nosso presidente Carlos Muniz, para chamar todos os secretários a convite, nesta Casa, para que venham ouvir o vereador e as entidades, ouvir os seus problemas, os vereadores irão apresentar sugestões. Tem secretário que nunca viu a cara de um vereador, não sabe nem quem é, como tem vereador que nunca viu e não sabe nem quem é se passarem aqui agora determinados secretários. Secretários que nunca foram em uma comunidade. Então, vão ouvir os problemas, vão ouvir as sugestões...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - E eu acredito que ajudaremos muito a população de Salvador.

Hoje, por exemplo, fui à Secretaria de Cultura, com Pedro, e no caminho eu vi fechada a Casa do Carnaval, a Cidade da Música e perguntei “Pedro, por que hoje, com tanto turista na cidade, está fechado? Será que na segunda-feira o turista não pode vir a Salvador?” Ele: “Vou mandar abrir”.

No Carnaval, você terá aqui mais de um milhão de pessoas na rua, por que vão estar fechados? As entidades, Tinoco, os museus fechados?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador, para concluir.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - Vai abrir porque os vereadores de Salvador já levaram os problemas e apresentaram soluções. Nós vimos aqui uma tragédia anunciada que foram os ambulantes sendo agredidos, saíram feridos, tiroteio na porta da Secretaria. Aquilo não era para acontecer, depois de tantos anos de administração. É fácil resolver esse problema...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Vamos passar agora para as representações partidárias.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - Apesar do secretário Luciano ter muita experiência, ele foi pego de surpresa. Qual a dificuldade de você fazer a inscrição anual?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - Qual a dificuldade de você dividir as festas populares para ele? É um absurdo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado. Passaremos agora para as representações partidárias. Pela liderança da oposição, vereadora.

SR. VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): - Pronto. Eu terei a oportunidade de concluir diretamente com os secretários durante esta semana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadoras Marta Rodrigues e Laina dividirão o tempo em dois e meio e dois e meio(minutos) ou três e dois(minutos)? Como a senhora vai decidir?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Dois e meio e dois e meio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Dois e meio e dois e meio para cada vereadora. Vereadora Laina e vereadora Marta Rodrigues, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Feliz de falar todes e saber que foi defendido e é defendido e regulamentado pelo STF que

linguagem neutra não pode e não deve ser proibida. Então, todes existem, resistem e precisam ser respeitados e respeitadas e respeitades.

Quero começar a minha fala trazendo algo que aconteceu no último final de semana. Não é em Salvador, mas é na Região Metropolitana de Salvador, o terreiro Ilê Asè Airá Tolami foi invadido e foi totalmente depredado na região de Dias D'Ávila. Isso para nós é algo que é fruto do racismo religioso. Foi já exibido em algumas matérias de jornal e o terreiro está pedindo ajuda para essa reconstrução. Esse é um debate que a gente tem feito há muito tempo, os espaços sagrados do povo de santo têm sido invadidos e têm sido vilipendiados e a gente precisa fazer esses debates todos os dias.

Quero aqui registrar aos companheiros da bancada do governo que no Furdunço teve violência e teve, inclusive, violência lesbofóbica. Para quem não sabe o que é violência lesbofóbica, é violência contra mulheres lésbicas. Um casal de lésbicas foi agredido fisicamente e a gente precisa fazer um debate muito sério sobre isso porque existe lei e existe lei que criminaliza a LGBTfobia e, por isso - e aí sigo a minha fala -, trazendo que no Carnaval a nossa mandata, como tem feito o ano inteiro, vai fazer o debate de combate ao assédio. Por isso estou aqui, olhem, com uma tatuagem, estão vendo? De glitter, mas com uma tatuagem dizendo “Não é não”, porque depois do não é assédio, é estupro, é importunação sexual. E o debate da gente é esse.

Lancei uma consulta pública pela Procuradoria Parlamentar da Mulher e também com a ONG Tamo Juntas, justamente para fazer um mapeamento e coleta de dados para gerar política pública no próximo período, e também cobrar da Prefeitura e do estado e dos blocos e camarotes, e nos circuitos que é onde mais acontece assédio e violência contra as mulheres.

E aí, a gente precisa fazer um debate porque a situação dos ambulantes continua sendo muito perversa. Várias pessoas não conseguiram se cadastrar e isso traz para nós o debate sobre desemprego e sobre o não acesso à possibilidade de renda, que não é extra, é uma renda fixa, porque a gente vive na capital do desemprego.

E, para fechar a minha fala, quero dizer que protocolamos uma PL chamada Não se Calem, que é a PL, enfim, próxima ao debate do protocolo que aconteceu na Espanha, do caso Daniel Alves. Então, protocolamos a PL aqui em Salvador, na Câmara Municipal de Salvador que é justamente com o mesmo nome do protocolo, Não se Calem, assim como as companheiras Sâmia Bomfim e Fernanda Melchionna deram entrada na Câmara Federal, fizemos aqui isso em Salvador, e a gente espera que esta Câmara aprove.

O debate sobre descriminalização do aborto é um debate que precisa permear todas nós. Muitas pessoas morrem em razão disso. E o debate não é ser pró-vida quando é contra o aborto, é ser a favor da vida de todas as pessoas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora, o tempo de V. Exa. está esgotado. Eu quero, agora, na Presidência, acho que em nome de muitos que aqui estão, também evangélicos, me associar a V. Exa. numa moção contra a invasão ao terreiro, porque somos contra qualquer tipo de religioso invadir outra religião, porque respeito é bom e todos gostam. Associo-me a V. Exa. e creio que todos os evangélicos também aqui presentes.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Pode nos incluir também, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereadora Marta, V. Exa. também tem o tempo de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu acho, presidente, para esta Casa demonstrar também este compromisso e este debate também tão diverso, nós poderíamos,

minha líder Laina, fazer aqui uma moção, subscrever e encaminhar aqui em conjunto, para prestar solidariedade ao terreiro que foi gravemente violentado. É crime em Dias d'Ávila.

Então, já que teve aqui, presidente Isnard, poderíamos encaminhar, que demonstra também que esta Casa tem que garantir seus debates. Eu quero também pedir ao vereador Henrique Carballal para também a gente dialogar aqui e dizer, já que ele fez uma Questão de Ordem, em relação aos requerimentos de sessões aqui nesta Casa. Eu estava ali muito preocupada pensando na possibilidade de esses requerimentos não serem aprovados, porque isso demonstra que esta Casa, que é uma das Casas mais antigas, e esse retrocesso está acontecendo, porque sessões especiais cabem a qualquer vereador ou vereadora chegar aqui, apresentar e fazer o seu debate. Aqui é a Casa do contraditório, é a Casa onde tem que acontecer, porque é a partir daqui que nós vamos formular as políticas públicas. Quando o Executivo encaminha suas peças orçamentárias, tem que estar *linkado* também com todos esses debates.

Por isso, Sr. presidente Isnard, que eu queria aqui trazer esta reflexão. Fiquei mesmo preocupada com o que eu vi aqui hoje à tarde e dizer que é por isso que eu quero manifestar também a minha alegria. No sábado saiu a nomeação no Diário Oficial, governador Jerônimo, de Firmiane Venâncio, a defensora-chefe, que agora vai assumir a Defensoria Geral do estado da Bahia.

Por que a confirmação de Firmiane traz para a gente esta alegria? Porque ela representa uma vitória muito importante e o fortalecimento também dessas políticas. Ela, com sua luta, eu conheço Firmiane desde quando ela esteve no Nudem, que era o Núcleo de Defesa das Mulheres. Firmiane sempre presente.

Por isso que é importante, Sr. presidente. Já vou concluir, porque teve tolerância com todo mundo, né, então eu fiquei ali olhando e olhando o tempo de cada um. Teve tolerância para os homens, por que não para as mulheres?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL):- Foi só um sinal, não falei nada ainda, com a tolerância da Mesa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Então Firmiane, esta mulher, uma mulher feminista, de esquerda, que tem posicionamento, uma mulher de luta, para assumir a Defensoria Geral do estado da Bahia.

Então, parabéns, Firmiane. Esta Casa também, nós já oferecemos o título, já foi concedido aqui de cidadã soteropolitana, e é motivo de orgulho para todos nós, para as mulheres, para esta Casa também, que foi aprovado por unanimidade o título da nossa defensora-geral agora, Firmiane Venâncio.

E dar também um abraço para o nosso defensor que deixa o cargo, Rafson Ximenes, que também fez um trabalho muito bom à frente da Defensoria fortalecendo as comarcas. Firmiane vai continuar e a Defensoria esteve também lá na porta da Secretaria para estar apoiando e cadastrando também todos os ambulantes.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora, já com a tolerância da Mesa, obrigado, para concluir. Agora pela liderança do governo, vão dividir o tempo agora Ricardo Almeida e Kiki Bispo. V. Exa. vai falar primeiro? Então, V. Exa. dispõe de dois minutos e meio também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, gostaria também de me associar ao vereador Edvaldo Brito, também dando as boas-vindas a esse querido amigo, vereador Arnando Lessa, vereador destacado na cidade, referência, que retorna a esta Casa para alegria do povo da Cidade do Salvador.

E dizer, meus amigos e minhas amigas, estamos já em pleno Carnaval. Tivemos aí o Fuzuê e o Furdunço. Começamos muito bem, a cidade cheia de turistas. Salvador se preparou,

vereador Alberto Braga, para fazer esta que é a maior festa do planeta.

Mas eu não poderia deixar aqui também de comentar a situação da Polícia Militar do estado da Bahia. Em uma festa desse porte, onde os policiais são fundamentais para poder garantir que as pessoas tenham o direito a ir e vir e que brinque com toda a dedicação e zelo que elas merecem. A gente espera, vereadora Cris Correia, que diante do debate que tivemos eleitoral no ano passado, onde a pauta, vereador Claudio Tinoco, da segurança pública foi praticamente a primeira de todas elas. Onde eu vi o governador eleito, o governador Jerônimo Rodrigues, se comprometer a trazer para si a responsabilidade.

No entanto, no meio do Carnaval a gente espera que os atos comecem de fato a ocorrer. E, lamentavelmente, acabei de receber aqui a planilha da gratificação, vereador Alberto Braga, do Carnaval. E tudo como antes no quartel de Abrantes. Cada policial, soldado que participar do Carnaval, vereadora Marta Rodrigues, vai receber R$ 20 a hora. É um absurdo!

É lamentável que um policial ganhe tão pouco para poder cuidar de gente, vereador Sílvio Humberto, cuidar das pessoas. Então, fica aqui o meu protesto. Infelizmente, o governador Jerônimo Rodrigues começa muito mal. Começou aumentando o seu salário, começou aumentando o ICMS. ICMS, que João lá da ponta de Paripe, ao comprar um produto no mercadinho, ele sente no bolso a questão do ICMS. E agora, que poderia ter oportunidade já de dar uma guinada, vereador Carballal, no

aumento da gratificação dos policiais, no entanto o que se vê é um descaso, um destrato com a categoria que é importante para essa que é a maior festa do planeta.

Então, portanto, Sr. Presidente, fica aqui o meu requerimento, que V.Exa. possa juntar aos Anais desta Casa e publicar a tabela vergonhosa da gratificação dos policiais do estado da Bahia no Carnaval que é de R$ 20.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki Bispo. Agora também fará uso da palavra o vereador Ricardo, com o tempo de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, quero saudar a todos nesta tarde. Quero dizer, presidente, que diante da polêmica que se estabeleceu referente ao Projeto de Requerimento nº 61, que versa sobre uma sessão especial para

homenagear a descriminalização e legalização do aborto, a qual votei contra por ser a favor da vida e ser contra o aborto.

Esta Casa é a Casa da representatividade e é preciso que se respeite aqueles que pensam diferente. Aliás, eu já disse nessa Tribuna. Se todos os 43 vereadores, vereador Tiago Ferreira, pensassem igual, 42 eram desnecessários. Por que para que que queremos representantes que pensem exatamente do mesmo jeito?

Então, é fundamental que tenhamos sim essas divergências respeitadas e apenas no campo da ideia, não indo para o campo pessoal. Quero dizer que sou a favor da vida e me causa estranheza ouvir vereadoras, que se dizem até feministas, defensoras da causa da mulher, defenderem o aborto. Porque, segundo o IBGE, 50% aproximadamente dos nascimentos são do sexo feminino. É uma distorção, inclusive. Diziam que eram mais mulheres do que homens, mas no Censo de 2020 ficou provado que por 50 mil nascimentos apenas, no total de 3 milhões e 200 mil, aproximadamente, apenas 50 mil a mais de homens. Ou seja, é quase que 50%. Ou seja, metade dos abortos, segundo o IBGE, segundo a estatística, é de fetos femininos.

Portanto, autorizar o aborto e legalizar é legalizar não somente a morte de crianças inocentes, mas essas feministas estariam a pensar que estão autorizando o assassinato de crianças que seriam do sexo feminino.

Vereador Henrique Carballal, V Exa. que tentou de alguma forma trazer a ideia de que temos que pensar em uníssono, divirjo

de V. Exa. Penso, e como disse no início do meu discurso, que respeitar as diferenças devem ser um pré-requisito básico para ser vereador nesta Casa.

Por fim, quero dizer que o STF, com todo respeito que nos merece aquela instituição, não pode definir o que é que a gramática diz.

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Para concluir.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): -Para concluir, presidente, com sua tolerância.

Portanto, todes não existe para o português. Essa linguagem neutra ainda não pode ser incorporada e se depender deste pequeno vereador não será incorporada à gramática. Porque, durante toda a minha existência, eu aprendi que quando dizemos todos...

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Vosso tempo...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Presidente, V. Exa. não cortou o tempo de ninguém, não é possível cortar o meu. Então, eu gostaria...

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - A questão é que a tolerância está sendo tolerada com mais tolerância e sobre tolerância e mais tolerância. Um, passou um minuto; outro, passou dois...

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Quero me associar a vereadora Laina, no que trouxe aqui, líder da oposição,

divergimos e divergimos muito. Acabei agora de fazer um discurso em divergência ao que propôs V. Exa. Mas no que tange à invasão e ao furto do terreiro, um templo religioso, eu me associo a V. Exa.

As pessoas precisam ser respeitadas e os lugares de culto precisam ser respeitados por quem quer que seja. Se aquela pessoa discorda de tal religião, ela procura uma outra. Mas invadir, depredar e quebrar nós somos contra. V. Exa. conta com meu apoio.

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Estou também tomando atitude com V. Exa. tal qual tomei posição com todos. Porque intolerante não sou eu, é o Regimento.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem o vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só para deixar claro, vereador Ricardo Almeida, essa pregação e a demonização do Candomblé, inclusive é pregado dentro de igrejas evangélicas, inclusive na televisão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, isso não é Questão de Ordem. O senhor me desculpe, mas não é Questão de Ordem. O senhor aguarde o seu tempo para se inscrever e falar, por favor.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Na televisão aberta, falando que é feitiçaria, demonizando, que é satanás e tudo mais as religiões de matriz africana.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sr. vereador.

Pela liderança do PT quem vai falar, Sra. vereadora Laina? Quem vai falar pelo PT?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Do PT é Tiago. Sou do PSOL. Já fui do PT, mas sou do PSOL. (*Vereadora fala fora do microfone.)*

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pelo PT, vereador Tiago. Eu a confundi com a liderança da oposição e pensei que ela fosse decidir.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Uma Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação Inadiável ao vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. Eu até fico feliz por ser o senhor quem está presidindo esta Casa, e eu quero registrar - e que fique registrado aqui nos Anais - que hoje estamos comemorando o dia mundial do maior veículo de comunicação do planeta, o imbatível, o insubstituível, aquele que se adapta a várias formas e várias plataformas, que é o nosso bom e velho Rádio.

Então, Sr. presidente, em nome de toda esta Casa eu quero abraçar toda a imprensa, abraçar todos os amigos, eu que sou radialista fico muito feliz em poder estar hoje aqui como vereador e dou glória a Deus em poder estar comunicando, como vereador nesta Casa, que já se passaram vários vereadores radialistas. Inclusive, tivemos um prefeito radialista que muito nos honra nessa história política.

Eu quero aqui saudar o Rádio e dizer que o Rádio é imbatível e jamais será substituído.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Associo-me, porque sou seu colega e também radialista.

Vereador Tiago, V. Exa. vai fazer o uso dos cinco minutos ou vai dividir?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Nós vamos dividir o tempo. Vou dividir o tempo com o vereador Lessa e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu vou com tolerância dar dois minutos para cada um, para que tenham todos condição de falar.

Então, por dois minutos, o vereador Tiago.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Eu gostaria de chamar aqui os dois companheiros, o companheiro e companheira, Lessa e Marta, para estarem aqui ao meu lado. Até porque - Lessa, por favor - nós pregamos aqui a unidade da bancada do Partido dos Trabalhadores, e no dia 10 agora, 10 de fevereiro, nosso partido, esse partido de organização da classe trabalhadora, fez 43 anos. Então, é necessário que a

gente esteja junto para comemorar esse maior instrumento da classe trabalhadora no Brasil, que foi a fundação desse partido.

Mas eu gostaria, antes de falar - a minha companheira Marta e o companheiro Lessa também vão falar -, eu gostaria de chamar atenção e me solidarizar com os vendedores ambulantes do Carnaval. Eu sugiro que a Prefeitura reabra as inscrições e que possa ser de forma presencial nas Prefeituras-Bairro, visto que esses ambulantes residem nas periferias da cidade. Recebi relato de uma dessas pessoas que dormiram na fila, que foi mordida por um rato que estava lá, e não conseguiu se inscrever. Então, é um ato de desrespeito e precisa ser corrigido. Espero que se reabra o prazo e que dê oportunidade para essas pessoas, que passaram dois anos sem receber nenhum tipo de recurso, que não têm renda, poderem trabalhar no Carnaval.

Também vi aqui o meu líder do governo, Kiki, falar dos policiais. Mas eu gostaria também de falar de uma situação que chegou ao meu conhecimento, de que a fornecedora de bebida Brahma é exclusiva no Carnaval. Eu não bebo Brahma, faço como? Os outros não bebem, bebem outro tipo de cerveja. Eu gosto da Heineken. A Prefeitura vai colocar apenas a Brahma para poder vender cerveja no Carnaval? Vamos ter que beber – aqueles que bebem - aquilo que o município quer?

Então, eu gostaria que isso fosse estendido, e que o direito do cidadão de escolher a bebida que quer beber no Carnaval fosse respeitada. Então, como sugestão, essa é uma questão que

também não foi apresentada aqui pelo vereador Kiki Bispo, apenas fez a crítica.

Parabenizar o Partido dos Trabalhadores pelos 43 anos. Vida longa! Passar a palavra aqui para a companheira Marta Rodrigues. Fazer também a saudação e felicitar esse grande instrumento de luta que é o Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, meu líder Tiago Ferreira. Eu quero começar aqui saudando esses 43 anos do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores. A chegada também do nosso companheiro Arnando Lessa, que está aqui com a gente, assumiu na semana passada e já está aqui hoje na linha de frente. Dizer, Lessa, que é um momento também para a gente muito importante, desta convivência aqui com você. Eu nunca tive essa oportunidade antes, mas agora terei.

Quero dizer que na sexta-feira foi motivo para gente de muito orgulho, que é celebrar 43 anos de um partido que nasceu no seio da ditadura militar, de homens e de mulheres, de todas, todos e todes - Cadê Ricardo Almeida? Eu vou continuar falando todes - para chegar a esse patamar que nós chegamos. É o

partido que nós, desde a sua fundação, que veio também com as Comunidades Eclesiais de Base, é importante a gente resgatar e trazer o papel da Igreja Católica na fundação desse partido de lutas e de muita resistência e da luta também pela democracia.

É isso que nós temos, durante esses 43 anos buscado. É o partido que está em todos os cantos, tanto no campo como na cidade, onde a gente possa alcançar para levar o debate e trazer também as informações. Eu tenho muito orgulho de ser esse o único partido que eu me filiei e mantenho até hoje o orgulho que tenho e de hoje a gente voltar também, depois de tantos ataques...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereadora. Vosso tempo está esgotado, já com a tolerância de um minuto que nós demos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - ...hoje a gente volta também à Presidência da República com o nosso Luiz Inácio Lula da Silva, que vai estar aqui amanhã, às 15h, no município de Santo Amaro da Purificação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Com o tempo de dois minutos, vereador Arnando Lessa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada. Vida longa ao PT! Viva às mulheres, viva o povo organizado que nos deu também essa condição de constituir este partido que completou 43 anos!

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereador Arnando Lessa por dois minutos também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, companheiro presidente Isnard Araújo. Ninguém imagina a emoção de eu estar aqui utilizando esta Tribuna. Neste mesmo espaço aqui, no nível inferior, em 2 de fevereiro de 1983 eu estreei nesta Casa Legislativa. Portanto, para mim é uma emoção muito grande retornar a este Parlamento. Já estive na Assembleia Legislativa e agora retorno à Câmara Municipal ao lado da bancada do PT, do companheiro líder Tiago Ferreira, da companheira Marta, do companheiro Suíca e comemorando os nossos 43 anos do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras. Esse partido que tem cinco mandatos de presidente da República. Cinco mandatos consecutivos de governador na Bahia. E tem a felicidade de ter senadores ou do

partido ou ligados ao nosso partido, aliados ao nosso partido, constituindo o mesmo projeto.

Amanhã, para homenagear a Bahia, a importância que a Bahia teve na eleição presidencial, o presidente Lula estará em Santo Amaro da Purificação retomando um projeto estratégico e importante, não somente na redução das desigualdades, na entrega da moradia digna e com novo perfil, iniciando um novo processo de Minha Casa, Minha Vida, mas gerando emprego, gerando renda, ativando a economia da construção civil, o setor que mais mobiliza mão de obra com menor qualificação, que é a construção civil.

Portanto, eu retorno a esta Casa, vereador Isnard, que já estive com V. Exa. aqui e com muitos colegas que estão aqui, vejo que mudou muito pouco. Mudou pouco porque o Plenário está vazio, porque o respeito à fala dos colegas continua o mesmo, as práticas mudaram pouco, está certo? Onde as pessoas ouvem e falam aquilo que lhes é conveniente, como se o Parlamento fosse só uma coisa unida, de um único pensar.

Então, vejo que aqui nesta Casa já fui o líder de governo, já liderei o governo com as dificuldades maiores que os senhores podem imaginar, que foi o governo da prefeita Lídice da Mata, contra tudo e contra todos. E nós aqui, nesta Casa, não só construímos a maioria, como aprovamos todos os projetos, como fizemos naquela época a histórica eleição do companheiro João Carlos Bacelar, presidente desta Casa, por um voto. Uma disputa acirrada, uma recontagem de votos e tudo.

Portanto, vivi momentos gigantescos de alegria e muitos problemas também. Eu tive a alegria de liderar nesta Casa a Yolanda Pires, Germano Tabacoff, Zezéu Ribeiro, Javier Alfaya, estar aqui com Jane, com Lídice, com meu amigo Ney Campello, com Paulo Fábio, com Eliana Kértesz, uma grande mulher, com todos. Até Paulo Fábio Dantas Neto, hoje cientista político, está certo? Gilberto Gil Moreira sentava comigo ali naquela cadeira e trocávamos ideias.

Como? Não. Esse que você falou aí, companheiro, morreu nos meus braços, Maltez, Milton Silvério Maltez Leone, às 11h de um dia, uma companheira funcionária gritava aqui "socorro, socorro, socorro", Maltez morrendo ali num gabinete ao lado com um aneurisma de aorta. Nós constatamos a sua *causa mortis* aqui e o socorremos para que o levantamento cadavérico fosse feito. Mas ele dizia para mim sempre. Digo aos senhores que a minha história é interessante.

Concluindo, Sr. presidente, permita-me. Eu nasci, sou filho de um coveiro. Morei no fundo do Cemitério da Quinta dos Lázaros e eu todo domingo ia limpar o mausoléu de Maltez Leone lá no cemitério da Quinta dos Lázaros. Limpava, colocava flor para ele chegar às 10 horas e visitar seus entes queridos lá. E meu pai era um grande amigo de Maltez. Quando cheguei aqui ele me saudou como filho de Armando, que ele viu crescer e viu nascer.

Chegando na Assembleia, vereadora Marta, vereador Tiago, eu tive uma alegria de ter um deputado estadual que pouco usava

a Tribuna, sempre com a mão no bolso, chamado Cristóvão Ferreira, que todos lembram aqui, foi meu colega na Assembleia e dizia lá da alegria dele ter como colega na Assembleia o filho de Armando, coveiro da Quinta dos Lázaros, que também era o amigo dele e o auxiliava.

Portanto, retornar e vamos fazer grandes debates aqui.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa. Vai se fazer *jus* em outros momentos oportunos para ouvi-lo novamente. Esta Casa o recebe com todo carinho e é eternamente sua.

Pelo União Brasil vai falar o vereador Claudio Tinoco e também o vereador Kiki usando por sete minutos. V. Exa. terá quatro ou três; ou vice-versa. Pronto, três minutos e meio para cada um já com a tolerância da Mesa, que está sendo aqui tolerante, o mais imparcial possível.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, volto pelo tempo do União Brasil, na qualidade de líder, já anunciado pelo presidente, dividindo o tempo do nosso partido com o líder do governo, querido colega Kiki Bispo.

Primeiro, para ressaltar e me mantenho no Carnaval, assim como abordei aqui no Pinga-Fogo, mas, primeiro, pela importância que tem a discussão trazida aqui por S. Exa., vereador Tiago Ferreira, esse querido amigo que levanta uma questão que está adormecida, porque tem dois anos sem Carnaval, mais de 1.000 dias.

Mas de fato a questão da venda exclusiva de bebidas; não é só cerveja, é refrigerante, é água, é isotônico, nas áreas do circuito foi um grande avanço que a gestão municipal alcançou quando conseguiu praticamente equalizar os custos de financiamento do Carnaval. Eu estou desatualizado, até mesmo porque estava apenas em 2020, mas em torno de R$ 60 milhões de investimento eram equalizados exatamente pela captação de patrocínio. Mas para vocês todos que estão assistindo esta sessão possam compreender melhor, é verdade que não é a cerveja A, B ou C. É a cervejaria que ganha um processo de concorrência.

Então, não é a preferência do prefeito nem do vereador. A preferência pessoal é de cada um. E quem quer tomar qualquer que seja a cerveja, pode levar seu *cooler* de casa. O que não pode é estar comercializando na área do circuito, porque a

alavancagem dessa cota de patrocínio, que repito, pode ser de qualquer cerveja, ela traga de fato a mitigação.

A festa é importantíssima do ponto de vista da cultura, da economia, social, em todos os aspectos; mas é muito importante que os recursos públicos sejam destinados para a Educação, para a Saúde de forma preferencial e a festa seja financiada com recursos privados. É isso que a gestão municipal construiu. E eu acho que a gente tem que valorizar.

E é claro, de 10 milhões de litros de cerveja que são vendidos durante o Carnaval, quem mais ganha é o governo do estado da Bahia com o ICMS gerado pela venda não só de cerveja, de água e refrigerante - não sei se foi por isso que o governo aumentou a alíquota do imposto do ICMS no apagar das luzes de 2022, em dezembro, já pensando no lucro que é a arrecadação com o ICMS. Eu gostaria muito de ver os nossos colegas todos aqui defendendo a redução de tributo e isso passa também pelo ICMS sobre as bebidas.

Mas é claro que eu quero também aqui aproveitar esse tempo para chamar atenção para um outro tema que quase vira tema do Carnaval. Adiaram e vai ser tema para Quarta-feira de Cinzas que é a vaga do TCM.

Eu fui no Fuzuê e, ontem, no Furdunço, e o povo na rua, Kiki. E aí o TCM, eu estou pensando que é um bloco, porque tem o Dhja8, lá no Santo Antônio Além do Carmo, tem uma outra banda DH8 que vai tocar lá no Rio Vermelho. E eu sabendo que aquilo que é TCM, o que é TCM. Está na boca do povo.

E é preciso que a gente possa também discutir isso até mesmo porque as contas da Câmara Municipal de Salvador e das 416 outras cidades da Bahia são analisadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

E a gente precisa separar qualquer que seja a abordagem por Sra. Aline Peixoto ser mulher, ser enfermeira, não é essa a questão. A questão é que a Constituição do estado da Bahia e a regra é que esta vaga é da Assembleia Legislativa da Bahia. O que nós estamos vendo é o ex-governador Rui Costa, atual ministro da Casa Civil, tentar atropelar a vontade dos deputados estaduais que indicam um nome e que vão votar de forma secreta. Eu não tenho dúvida que os deputados do PT, que nunca comungaram com esse patrimonialismo, eu não vou chamar de nepotismo aqui não, mas patrimonialismo, para garantir uma aposentadoria vitalícia até os 75 anos, ganhando R$ 41 mil por mês, com todas as vantagens. Simplesmente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Para concluir, vereador Tinoco. Vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Simplesmente porque o atual ministro da Casa Civil, que foi ex-governador, pode trazer a sua esposa e fazer dela conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios. Já está na boca do povo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - É tempo para poder abortar e fazer com que os deputados tenham a

liberdade de fazer a escolha entre seus pares de quem deve sim conduzir ali, no Tribunal de Contas, a análise das contas dos 417 municípios da Bahia, das 417 câmaras municipais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Tinoco, já contando com a minha tolerância.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Analisar as contas, apesar do Tribunal de Contas... Para concluir, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Apesar do Tribunal de Contas ter um corpo técnico qualificado, é preciso que os conselheiros tenham condições, competência e, acima de tudo, acima de tudo, a imparcialidade política para poder fazer a análise dessas contas, que é de interesse de cada um, de todos nós aqui presentes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Pela Representação Partidária, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (UNIÃO): - Vai virar assunto na Quarta-feira de Cinzas, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado. É que de tolerância em tolerância vai falando, falando, falando e depois eu sou taxado de intolerante. Não posso, não.

Está desligado. Agora sim.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, retorno a esta Tribuna, agora como membro da União Brasil, gentilmente cedido o espaço do meu líder, o vereador Claudio Tinoco, e dizer, Tinoco, que eu me sinto contemplado com a sua fala. Primeiro, em relação ao ICMS. Dizer que é um absurdo, um estado pobre como a Bahia, o governador Jerônimo Rodrigues de início dá uma canetada aumentando a alíquota do ICMS. E isso, Tinoco, prejudica aquele morador mais simples, que vai comprar aquela cesta básica, aquele kit de necessidade, e, no entanto, tem o seu imposto aumentado.

Talvez seja essa a indagação do vereador Tiago Ferreira, que aqui, para minha surpresa, reclamou dos recursos que a Prefeitura Municipal de Salvador conseguiu trazer para o Carnaval. Hoje, o Carnaval de Salvador, por parte da Prefeitura, ele é superavitário, porque a cidade está organizada, a cidade sabe exatamente gerir essa que é a maior festa do planeta, que é o Carnaval de Salvador. O mesmo eu não posso dizer com o governo do estado, que vai pagar fortunas e fortunas com o dinheiro do contribuinte. O dinheiro das pessoas que pagam imposto, seja o IPVA, seja o ICMS, enfim, dinheiro que poderia ser colocado para, por exemplo, melhorar a regulação da Saúde

nosso estado, vai ser colocado para contratar banda, porque não teve a capacidade que o município teve em atrair recursos da iniciativa privada e bancar o Carnaval de Salvador.

Mas também, eu não sei se eu passei na mesma rua, na mesma avenida, que o vereador Claudio Tinoco, mas de fato está na boca do povo, é o tema do Carnaval essa indicação do TCM. E eu tenho certeza de que o vereador Arnando Lessa, que foi deputado estadual, que tem uma grande influência lá, vai trabalhar maciçamente para esse absurdo não ocorrer nos Anais da história do estado da Bahia.

Eu não me recordo, vereador Tinoco, não tenho lembrança, presidente Isnard Araújo, se no TCM tem posto de Saúde, porque a esposa do ex-governador Rui Costa, ao que me consta, é uma enfermeira, acredito até que com capacidade e competência. Mas, ora, os deputados da Bahia não poderão cometer essa aberração. Aline Peixoto. Aline Peixoto é mulher, mas é bom associar. Ela foi primeira-dama, tem que associar. Mulher de Rui Costa.

Mas eu conto, vereadora Laina Crisóstomo, líder da oposição nesta Casa, com o apoio de V. Exa., que se pronuncie aqui claramente: qual é a posição de V. Exa. em relação a essa votação, a essa indicação? Porque é claro, o povo da Bahia quer saber, vereadora Laina, qual a posição de V. Exa, a do vereador Tiago Ferreira, da vereadora Marta Rodrigues, da bancada do PT, o que eles acham, o que eles pensam dessa indicação.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Vereador Kiki Bispo, eu fiz uma enquete. Eu ia sugerir que a

imprensa pudesse fazer também. Eu fiz uma enquete nas minhas redes sociais e perguntei para os seguidores, mais de 10 mil seguidores, o que eles achavam da indicação da ex-primeira-dama, Aline Peixoto. Nada contra a ex-primeira-dama, muito pelo contrário, nem a conheço.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Gostaria de direito de resposta a V. Exa.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Espera aí, vereador. Acredite. Eu coloquei "o que vocês acham da indicação: moral ou imoral?" 100% da votação foi imoral. Essa realmente é uma indicação imoral, que a Bahia não pode aceitar. A Câmara de Salvador não pode ser omissa a isso. Eu queria aqui convidar aos parceiros da imprensa que estão aqui cobrindo a sessão de hoje para que possam colocar também nos seus veículos de comunicação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Alberto. Com toda a tolerância tolerável.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - É realmente uma grande imoralidade querer colocar a ex-primeira-dama no cargo de conselheira do TCM.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO):- Concluindo, presidente, com vossa tolerância. Dizer que aqui na Câmara estaremos atentos a essa aberração, a essa afronta ao povo do nosso estado. Não vamos permitir que esse casuísmo tome conta da Assembleia Legislativa e que os deputados possam seguir a orientação e escolher a ex-primeira-dama do estado, Aline Peixoto

como conselheira do Tribunal de Contas, um cargo vitalício, pensando exclusivamente e olhando para o próprio umbigo. Não vamos aceitar essa imoralidade, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Kiki, dê-me a honra de sentar aqui do meu lado enquanto o vereador Anderson Ninho faz o uso da palavra. Se não me engano, acho que é o último inscrito. O senhor tem um minuto para dar a resposta, vereador Tiago. Vamos ouvi-lo. Ele foi citado. Com a palavra, um minuto, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Bom, eu pedi o direito de resposta porque o vereador Tinoco ou foi o vereador Kiki me disse que eu tinha que levar um *cooler* se quisesse beber. Acho que a gente tem que ter, a população tem que ter o direito de escolher. Isso é direito do consumidor, não pode centralizar apenas em uma marca de bebida no Carnaval, que é uma festa do povo, é uma festa popular. É para o povo e o

povo tem que escolher qual o tipo de bebida quer usar. Então não cabe centralizar, vender a festa do Carnaval para apenas uma marca e a resposta ser "cada um leve seu *cooler*". Isso é desrespeitoso não comigo, mas desrespeitoso com os foliões que vão para o Carnaval.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, a gente não pode abrir Questão de Ordem para discutir aquilo que foi tratado no tempo partidário nesses termos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Isso, V. Exa. deixou bem claro. Foi questão de licitação quem ganhou.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):- Mas por que direito de resposta?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Seu nome é cerveja?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele foi citado, sim, porque mandaram ele trazer o *cooler* com a sua preferência.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):- Eu não falei para ele levar Heineken.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - O nome dele é cerveja? O nome do vereador virou cerveja?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele foi citado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):- Ele falou que prefere a Heineken. Eu não falei para ele levar o *cooler* de Heineken. Não falei para ele levar nenhum. O que é isso? Eu apenas falei que ele, como qualquer cidadão, pode sim adentrar levando o seu *cooler*. Então, não é... Veja, eu não falei para você levar Heineken. Quem falou para ter um direito de resposta foi V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Leandro, V. Exa. vai falar pelo PP?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Eu gostaria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Anderson vai aguardar, porque o vereador vai usar o tempo dele pelo PP.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, vereador Anderson Ninho, a quem eu tenho muito respeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É porque ele está aqui já.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - O PP cede o tempo para Ninho, mas com apenas uma fala. Eu gostaria de dizer ao nosso nobre vereador que nós temos o direito de beber qualquer cerveja. Só faz assim: pega a lata da Brahma no circuito, bota a sua marca e bebe. É só isso, meu amigo. Que mal tem o senhor beber uma cerveja como a Brahma? Qual o problema disso? Calma, vereador. Você vai beber sua cerveja. Calma. Tenha calma. Você vai beber no circuito. Tenha calma.

O direito de ir e vir e o direito do consumidor é o mesmo que diz respeito quando eu digo ao senhor que as pessoas não podem ficar engarrafadas por greves e paralisações no ônibus. É a mesma coisa, vereador. O Carnaval de Salvador está muito bem representado, muito bem, pela gestão de Bruno Reis. Fique tranquilo, sua cerveja o senhor vai beber. Eu faço questão de lhe dar uma lata da Brahma com a cerveja que o senhor quiser dentro. Fique tranquilo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Srs. vereadores, vocês que me acompanham nas redes sociais, vocês que me acompanham através da TV Câmara, hoje pela manhã, vereador Alberto Braga, vereador Kiki Bispo, presidente hoje em exercício, meu amigo Isnard, estive pessoalmente exercendo a minha função enquanto estou vereador de Salvador, que é fiscalizar.

Estive exatamente ali no trecho entre Águas Claras e o bairro de Dom Avelar, para ver de perto algo que moradores foram até a minha residência reivindicando através de vídeos o que estava acontecendo naquele local. Ou seja, naquele local está acontecendo uma grande obra, que é a Rodoviária de Salvador e ao mesmo tempo também o metrô.

Não estou aqui para ser contra o metrô de Salvador, não ser contra a rodoviária. Mas, para falar em nome dos meus amigos, dos meus vizinhos das ruas Osvaldo Cruz, da Rua dos Romanos, Bartolomeu Dias e também das Travessas Raposo Tavares - que é a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta travessas. Ou seja, naquele local, antes da rodoviária e antes do metrô, já existiam pessoas, existiam moradores, meu amigo Kiki Bispo, que conhece bem de perto aquela realidade.

Portanto, estando vereador de Salvador aqui, estou para cobrar, para cobrar que também o córrego que corta essas ruas, ou seja, está sendo feita toda essa obra, só que não olharam com

um olhar sensível, com um olhar de carinho para aqueles moradores. Ou seja, se vier uma chuva muito forte agora, o que é que vai acontecer, Srs. vereadores? O que é que vai acontecer, vocês que me acompanham através das redes sociais? Aquelas pessoas terão as suas casas alagadas, poderão até perder as suas vidas.

E eu disse hoje a um eleitor que estava me acompanhando, um morador, que enquanto eu estivesse na vida pública, enquanto eu estivesse vereador de Salvador, eu estaria lutando nem que seja por um morador. Mas eu vou estar lutando porque foi por isso que eles me escolheram, foi por isso que eles me colocaram na vida pública. Não foi para brincar, Srs. vereadores. Não foi para brincar, vocês que estão me acompanhando nas redes sociais. Mas foi para ser um empregado do povo. O povo me colocou para lutar, e eu estarei sim.

Eu sei que eu conto com um olhar sensível do ex-presidente que hoje está vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior. Também conto com um olhar sensível dele que esteve aqui e foi muito bem recebido, o nosso governador Jerônimo. Eu estou aqui, sim, para cobrar. Quando for para aplaudir, também terá um vereador, porque quanto melhor o governo do estado estiver, Salvador estará melhor. Quanto melhor a nossa cidade estiver, nós estaremos melhores, ou seja, tanto os vereadores quanto os moradores.

Por isso, todas as vezes que for preciso estar lutando por nossa cidade e pelos moradores, eles contarão, sim, com a voz aqui do vereador empregado do povo, Anderson Ninho.

Muito obrigado a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Havendo entendimento entre os vereadores, já encerrada e esgotada a pauta, declarando a sessão encerrada, convocando uma outra para o horário regimental amanhã.

Boa tarde a todos.

Encerrada a sessão.

Todos e todas.